

## Caracterização físico-química do broto de bambus nativos da floresta ombrófila mista

**Bruna Evelyn Rocha Campos**

Graduanda em Biotecnologia na Universidade Tuiuti do Paraná

**Cristiane Vieira Helm**

Química industrial, doutora em Ciência de Alimentos,  
pesquisadora da Embrapa Florestas, cristiane.helm@embrapa.br

**Maria Izabel Radomski**

Engenheira-agrônoma, doutora em Fitotecnia,  
pesquisadora da Embrapa Florestas, maria.radomski@embrapa.br

A caracterização química do broto de bambus tem se mostrado de grande importância devido aos resultados de estudos que demonstram seu potencial para uso nas indústrias farmacêuticas, de alimentos e de combustíveis. Neste estudo foram analisadas amostras de brotos de três espécies de bambus nativos, coletados em fevereiro de 2017, na Estação Experimental da Embrapa Florestas localizada em Caçador, SC. As espécies foram *Apoclada simplex* (Bambuzinho), *Merostachys skvortzovi* (Taquara) e *Chusquea cf. meyeriana* (Caratuva). As amostras foram divididas em casca e medula, e foram realizadas as seguintes análises: elementos minerais, bromatológica e fenólicos totais. Os teores médios obtidos para cada variável analisada na casca e medula foram respectivamente – umidade (83% e 90,71%), cinzas (0,87% e 0,90%), proteína (7,95% e 7,33%), fibras alimentares (64,68% e 32,70%), carboidratos totais (26,79% e 59,07%), fenólicos totais (1,78 mg/g e 3,78 mg/g), P (1,19 g/kg e 4,40 g/kg), K (15,07 g/kg e 33,57 g/kg), Ca (1,13 g/kg e 1,75 g/kg), Mg (0,63 g/kg e 1,38 g/kg), Cu (7 mg/kg e 17 mg/kg), Fe (116,68 mg/kg e 149,17 mg/kg), Mn (103,33mg/kg e 110,67 mg/kg) e Zn (18,50 mg/kg e 37,68 mg/kg). Na análise centesimal os teores de lipídios ficaram abaixo de 0,5% para todas as amostras. Independente da espécie todas as amostras destacaram-se pela grande quantidade de fibras, sendo a casca a parte com maior quantidade. Já para fenólicos totais e minerais os maiores teores ocorreram na medula. A partir dos resultados obtidos foi possível observar que ambas as partes do broto possuem potencial para uso como alimento, sendo necessário efetuar mais análises para especificar e justificar seu uso.

Palavras-chave: Taquara; Composição química; Composição das plantas.

Apoio: Embrapa Florestas; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.